

CEI da ACERT

## Câmara aprova relatório bomba

*Mentiras do diretor de Saúde; sumiço de um caminhão carregado de remédios vencidos; empresa contratada sem licitação, que superfaturou mais de R\$ 3 milhões - dos 14 vereadores só Chico Saad (PMDB) e Rodson Lima (PP) não viram e votaram contra o relatório enviado ao Ministério Público. Págs. 6 e 7*

Ensino Público

### Linha de produção?

**Prof. Salinas responde a críticas de professores. Pág. 4**

YouTube

### Saia justa do Padre

**Vídeo mostra bastidores do Antônio Leite Livre. Pág. 8**

CAST

### 4ª Noite da Arte Solidária

**Jantar beneficente reúne famílias tradicionais da terra de Lobato. Pág. 9**



sem  
juros



**IMPERDÍVEL**

**Honda New Fit MT 2010**

De R\$ 54.905,00 por **R\$ 52.000,00**  
com **entrada de R\$ 31.200,00**  
saldo em **24X fixas de R\$ 909,88,**  
**incluso TC de R\$ 700,00 e IOF**

**E de brinde você leva um jogo de tapetes, protetor de carter e film**



**HONDA**  
**Tani motors**

A sua concessionária Honda no Vale do Paraíba

Consulte o seu concessionário  
Honda em Taubaté. Fone: 3629-3003

Promoção válida até 30 de setembro enquanto durar o estoque

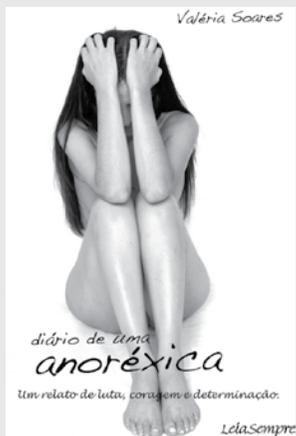
## Parceria para o bem **Fundação Dom Couto e SENAI**

**N**a quarta-feira, 22, foi iniciado um projeto de inclusão de jovens carentes por meio de um curso profissionalizante, com 32 vagas para a primeira turma. Os jovens terão formação técnica de auxiliares em conservação e consolidação de escultura e madeira policromada. As aulas teóricas serão ministradas no SENAI e as práticas no Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas durante seis meses. Empresas como as construtoras Teixeira Pinto e Araújo Simão, as escolas Idesa e Cotet, além de outras entidades como a ACIT e a Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal apóiam a idéia e já apadrinharam 27 jovens. Os trabalhos desenvolvidos ao longo do curso estarão no site [www.fundjac.org.br](http://www.fundjac.org.br) Os interessados na parceria podem entrar em contato com a Fundação Dom Couto e falar com Lilian Mansur pelo telefone 3622-6448.



**O** engenheiro Raphael Skaf esteve em Taubaté para falar dos projetos de seu pai candidato a governador - na foto entre Antonio Sesi Jorge e Fernando Senai Takao

### Lançamento **Diário de uma anoréxica**



Na quinta-feira, 23, foi lançado no Resenha Lounge Bar o livro *diário de uma anoréxica*, editora Leia Sempre, de Valéria Soares. A autora conta a parte da doença que ninguém conhece, e da qual ninguém quer falar: o que sente uma anoréxica com as internações, as reações da família, as recaídas, o sofrimento e a luta para vencer uma doença que é como um véu que cobre a pessoa e a isola do resto do mundo. Leia a crítica na próxima edição e veja as melhores fotos da festa de lançamento.

### Imperdível: OKTOBERFEST 2010 **Bloco Vai Quem Quer vai a Blumenau**

Como manda a tradição dos carnavalescos do Bloco, já estão quase esgotadas os ingressos para a Oktoberfest, a maior festa da cerveja do Brasil, em Blumenau, Santa Catarina. A primeira turma sairá na quinta-feira, 07 de outubro e será capitaneada pelo diretor Daniel Sbruzzi, o Sabiá, que participará da abertura da festa, desfraldando a bandeira do Bloco. Ainda restam algumas vagas para a segunda turma, que sairá no dia 21 de outubro. Os interessados podem contatar o Benê Lagoinha através do telefone 9781.8585.

### Faísca

**TRIPOLI FEDERAL 4565**

**PSDB**

**BERNARDO ORTIZ JR**

**45151 ESTADUAL**

Serra 45 Presidente  
Geraldo 45 Governador  
Aloysio 451 Senador  
Quércia 151 Senador

COLIGAÇÃO: UNIDOS POR SÃO PAULO - PSDB, PMDB, PSC, PPS, DEM, PHS E PMN.

CNPJ: 12.156.092/0001-82 / Jornal CONTATO: CNPJ: 07.278.549/0001-91 | Tiragem: 3 mil | Preço: R\$400,00

## Diálogo Franco



Neste domingo, dia 26/09/2010, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Padre Antonio Maria. Falará sobre suas obras sociais, às 08:30h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Xô coisa ruim

*Inconformado com a derrota imposta pela esmagadora maioria dos vereadores, o imperador do Palácio Bom Conselho, acatando as ordens emanadas da prefeita de fato, ordenou a abertura dos canis para iniciar a caça aos infiéis que decidiram resistir aos desmandos comprovados e sobejamente documentados*

**...E TÁ AUMENTANDO !!!**



### Caça às bruxas

Quinta-feira, 23, menos de 24 horas depois que a Câmara aprovou por 12 votos a favor e apenas 2 contra o relatório da CEI da Acert. O prefeito reúne todos os diretores de departamento da Prefeitura e baixa o centralismo: “Daqui por diante não atendam mais nenhum vereador. Só estão autorizados a atender pedidos do Chico Saad e do Rodson Lima”. Preocupada, Tia Anastácia apenas comenta entre os dentes: “Dona Luciana deve ter infernizado a vida desse coitadinho”.

### Caça às bruxas 2

Não satisfeita, a primeira dama também teria protagonizado outro episódio que resultou na demissão sumária de um pobre cidadão que trabalhou muito pela eleição e reeleição de Peixoto mas é amigo de um dos vereadores que votaram favoravelmente ao relatório da CEI da Acert.

### Ecoss da votação da CEI da Acert

Dois versões para a votação de Aryzinho (PTB) favorável à aprovação do relatório da Acert: 1) Seu pai Ary Kara teria dado a maior bronca no filho por ter assinado o relatório final como membro da CEI e enquadrado o filho, o que não aconteceu; 2) tudo não passaria de uma encenação para que o velho cacique e ex-governador do Vale mantenha sua influência no Palácio Bom Conselho, apesar de desanimado com o prefeito Roberto Peixoto.

### Ecoss da votação da CEI da Acert 2

Muitos comentários a respeito do comportamento do vereador Chico Saad (PMDB) circulam entre os passarinhos do entorno da Câmara. As aves de diferentes plumagens não entendem como o vereador submete-se ao papel de capacho do Palácio Bom Conselho depois de ter sido literalmente humilhado pelo prefeito Roberto Peixoto na convenção do PMDB que o excluiu da direção.

### Agentes da “otoridade”

O que fazer quando alguém para o carro em cima de uma faixa de pedestre? Multa na certa. Não foi o que aconteceu recentemente em frente à Prefeitura. Um município flagrou um veículo dos agentes de trânsito, Kombi placa DKI-7913, estacionado em cima da faixa de pedestres. Inconformado, questionou um dos agentes: “Se fosse comigo vocês dariam multa, não é?” O agente da otoridade de trânsito respondeu na lata: “Chama um agente de trânsito para multar porque está na hora do meu cafezinho”.

Tia Anastácia não se conteve e deu um berro: “Filho de Monteclaro, Monteclaro é”. E fechou-se em copas.

### Caso Dr. Hélcio

O Ministério Público pediu a prisão preventiva do ginecologista Hélcio Andrade. De acordo com sua defesa, a decisão já era esperada. O caso passa agora para as

mãos do juiz Flávio de Oliveira Cesar, que poderá decretar a prisão do médico até o julgamento ou deixar com que ele responda em liberdade. A defesa de Hélcio, sob a responsabilidade dos advogados do escritório de Sérgio Badaró, está esperançosa.

### Coisa feia!!

Carlos Alberto Silva, o Carlinhos, é o chefe da assessoria de comunicação da Prefeitura. Ele tem tido crises de pau mandado de forma recorrente. O bom moço é vizinho do prefeito do Alto do São João, o que lhe garantiu o emprego. Às vezes, porém, ele sonha que seu emprego será por toda a vida e quando acorda boicota a imprensa que não se submete ao Palácio Bom Conselho. “Vige!! Conheço esse tipo de gente”, comenta Tia Anastácia.

### Coisa feia!! 2

Na sessão da Câmara que aprovou o relatório da Acert, lá estava Carlinhos andando feito zumbi com um celular na mão, ligado diretamente ao Palácio Bom Conselho. Quando o sobrinho predileto de Tia Anastácia criticou seu comportamento, teve de ouvir de Jacir Cunha, presidente do PMDB e funcionário da Prefeitura: “Se não atende a imprensa para dar sua versão, você corre o risco de ler uma versão desfavorável”. No comments!

### Mais pressão

Nosso repórter flagrou dois momentos em que a temperatura da

pressão política (só?) subiu muito pelos lados da vereadora Pollyana Gama (PPS): 1) ligações ostensivas em que o interlocutor variava de Peixoto a Sônia Betin; e 2) quando Jacir Cunha cercou a vereadora na entrada do plenário e foi objeto de gozação de todos os que assistiram e documentaram a cena.

### Erundina em Taubaté

A deputada Luiza Erundina (PSB) adiou para a semana que vem sua vinda a Taubaté agendada para quinta-feira, 23. Seu amigo, eleitor e diretor de CONTATO Paulo de Tarso não poderia recepcioná-la na terra de Lobato por ser dia de fechamento do jornal. Indagado por que vota na ex-prefeita de São Paulo, respondeu: “Trabalhei com Erundina. Pode existir alguém tão íntegro

quanto ela, mais, eu duvido. Pelo menos eu não conheço”.

### Cartas e reparos

As notas publicadas na última edição com o título “Prof. Ivo na corda bamba” geraram mágoas no Departamento de Educação. A coordenadora de educação Márcia Elisa de Godói, citada nas notas, disse não ter nenhum tipo de relação com a primeira-dama. Márcia diz estar muito chateada com o que foi publicado. “Não sou amiga da Luciana Peixoto. Só vou ao DAS quando o prof. Ivo solicita. Sou eu quem faz a ponte entre o DEC e o DAS”, explica.

PS: A nota foi baseada em duas fontes: um membro do próprio partido e outro da antiga base de apoio do prefeito. **IC**

# Henrique Nunes

Deputado Federal

## 4395

Henrique Nunes quer representar o médio Vale do Paraíba no Congresso Nacional, para garantir a aprovação de emendas pontuais para a região.

Por isso, vote 4395

Twitter: @henriquenunes43  
Orkut: Henrique Nunes PV

## Educação ou linha de produção?

*Professores da rede municipal alegam estar sofrendo pressão para passar os alunos de ano; Departamento de Educação nega e demonstra surpresa ao tomar conhecimento dos fatos*

**P**rofessores da rede municipal de ensino denunciam: estão sendo obrigados a passar alunos de ano sem que eles tenham atingido as notas que possibilitam a aprovação. Hoje, um aluno matriculado na escola municipal para avançar de série precisa atingir 24 pontos, ou seja, média 6 em cada bimestre. Mas, em muitos casos os professores estão sendo forçados a mudar os métodos de avaliação, dando nota maior para que os alunos possam avançar de série. A rede municipal de ensino em Taubaté conta, atualmente, com 46 mil alunos e 1.600 professores. A maioria dos alunos que se utiliza do ensino público estuda na rede municipal.

Segundo um professor de uma escola municipal, que prefere não se identificar, a ordem expressa para não reprovar alunos vem dos diretores. "Muitas vezes, os professores são ameaçados e sofrem até assédio moral. O argumento é que se o aluno não tem nota [é porque] são os professores que não estão ensinando". Ainda segundo esse professor, são várias as escolas que estão sofrendo esse tipo de pressão.

Para Fernando Borges, diretor da APEOESP (Associação dos Professores do Estado de São Paulo), essa pressão por parte do Departamento de Educação prejudica a qualidade de ensino. "É dessa forma que se constrói a parcela de analfabetos funcionais que temos na sociedade (ao aprovar alunos que não atingiram a média). A falta de autonomia dos professores é prejudicial para a qualidade de ensino".

Procurado pela reportagem, o diretor de educação Ivo Salinas mostrou espanto ao tomar conhecimento do assunto. "Isso para mim é inédito porque não trabalhamos dessa forma". De acordo com Salinas, o fato pode ser um motivo para desestabilizar sua gestão à frente da educação municipal. "Existe um grupo de cinco professores que são politicamente contrários. Podem ter lançado essa denúncia para gerar conflito, uma vez que estamos tendo muitos avanços na educação municipal. Se o professor estiver tendo algum tipo de problema, ele tem plena liberdade de vir conversar comigo".



Prof. Ivo Salina entre as coordenadoras de ensino Márcia Godói e Márcia Gonzaga

### Métodos de avaliação

A coordenadora de ensino Márcia Elisa de Godói considera que pode estar acontecendo uma falta de adaptação dos professores em relação ao sistema de avaliação. "Estamos cobrando bem mais na questão da avaliação. E estamos pedindo para que os diretores façam análises dos avanços dos alunos. Alguns professores não estão acostumados com isso". Márcia Elisa afirma que hoje existem vários métodos de se avaliar o aluno, como por exemplo seminários. "A nota final do aluno não é mais medida somente através das provas bi-

mestrais. Isso dá mais trabalho para o professor que precisa de outros métodos de avaliação".

Os professores argumentam que a idéia de mudanças do método de avaliação serve para que maiores notas sejam dadas ao aluno e que ele passe de ano, mesmo sem ter aprendido todo o conteúdo. "Isso dá a idéia de que nós queremos reprovar todo mundo, mas não é bem assim. Nós queremos que os alunos passem de ano e que tenham aprendido o que foi ensinado" argumenta um professor.

Outra professora procurada pela reportagem afirmou

que os métodos de avaliação são variados, de acordo com o regimento da Prefeitura. "Nós seguimos o que diz o regimento, que devemos aplicar no mínimo três métodos de avaliação. Mas, mesmo assim muitos alunos ainda não conseguem absorver o conteúdo. Isso gera um problema para o ano seguinte porque o aluno avança de série com defasagem em determinadas matérias".

### Metas

Todo início de ano são estabelecidas metas para que a escola tenha um controle do número de

alunos que estão em cada série e definir a expectativa de aprovação para o próximo ano. De acordo com o Departamento de Educação, essas metas são estabelecidas entre professores, diretores e coordenadores de educação.

Para os professores ouvidos, essas metas estabelecidas comparam o ensino a uma linha de produção. "Eles querem que a gente atinja a meta estabelecida no começo do ano, mas como vamos adivinhar quem e quantos vão ter bom desempenho ou não? Educação não pode ser tratada como linha de produção".

## Se os cavaletes falassem...

Vera Saba não precisa de inimigos. Seus próprios colaboradores agiriam como sabotadores ao colocarem os cavaletes com foto da bela vice-prefeita petista e do cantor brega-ma-

lufista Agnaldo Timóteo no portão de um estabelecimento que comercializa serviços para homens depois do horário de trabalho. Apesar de avisados, os "amigos" de Vera substituíram, na quarta-feira, 22, o brega-

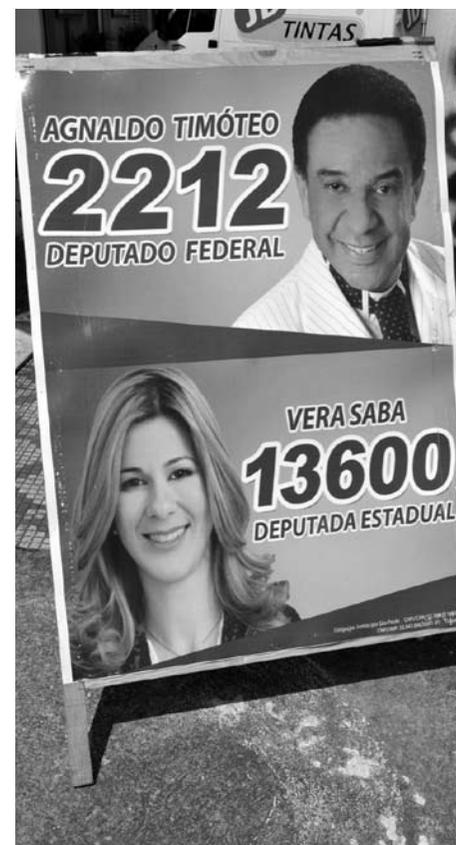
malufista pelo presidente Lula. Mas não resistiram e recolocaram na quinta-feira, 23, a foto com o cantor.

Mais esperto, o verde Henrique Nunes posicionou suas placas com destaque para "Esse

é daqui" entre os candidatos de outras as cidades.

Diante do sucesso do cãozinho Faísca recuperado depois de ter sido atropelado, Trípoli mandou confeccionar cartazes só com a imagem do cachorro.

Depois do sucesso da cirurgia que lhe reduziu o estômago e o fez emagrecer dezenas de quilos, o filho de Wagner Rossi manteve o apelido e a imagem de seu antigo figurino: Baleia Rossi. **IC**



Fato inédito

## Câmara aprova CEI da Acert e derruba líder do prefeito

*Não há registro na terra de Lobato sobre a aprovação por uma maioria tão expressiva (12 dos 14 vereadores) de um relatório que revela as maracutaias da Prefeitura que vão das compras de remédios superfaturadas sem licitação até o desaparecimento de uma carga de medicamentos devolvida pela FURP - Fundação para o Remédio Popular - ligada ao governo do Estado; vereador Luizinho da Farmácia (PR) renunciou à liderança do prefeito enquanto caberá ao Ministério Público dar sequência e transformar o relatório em uma peça de acusação contra o Executivo*

Após 45 minutos do segundo tempo, a pedido do vereador Luizinho da Farmácia (PR), Ary Kara Filho (PTB), presidente em exercício da Câmara, suspendeu por cinco minutos a votação do relatório da CEI. Era a última e desesperada tentativa para conseguir os 5 votos necessários para a não aprovação do relatório.

— *Será ou não aprovado?* pergunta nosso repórter para o vereador Luizinho.

— *Não*, responde o parlamentar, antes de se reunir com Arizinho, Tereza Paolicchi (PTC), Chico Saad (PMDB) e Rodson Lima (PP).

Passado o tempo estipulado, é retomada a votação. Luizinho insiste em votar depois de Arizinho, uma manobra que o pobre mortal do município desconhece. Quando o Arizinho vota a favor da aprovação do relatório era o sinal mais que evidente da derrota do Palácio Bom Conselho que contou apenas com os apoios de Saad e Rodson.

Era o final de uma sessão histórica da Câmara que poderá render muitos desdobramentos que trarão muita dor de cabeça para os inquilinos do Palácio Bom Conselho. Mesmo depois que tenham deixado as mordomias e as travessuras do poder.

### Relatório contundente

Durante uma hora, que se prorrogou por mais 15 minutos, o vereador Digão (PSDB) apresentou, como relator da CEI, os principais pontos. Sua exposição foi ilustrada com imagens e vídeos capazes de convencer até os mais incrédulos.

a) A Acert foi beneficiada à revelia da lei pelo objeto do pregão 105/08 e da dispensa de licitação nº 13/08;

b) A empresa foi indicada pelo Diretor de Saúde;

c) Em todo o procedimento licitatório não consta nenhuma assinatura do Gerente de Compras ou de qualquer servidor daquele Departamento a não ser como testemunha do contrato assinado;

d) O diretor do Departamento de Saúde não atestou as notas emitidas pela Acert nem requereu o de-



Caminhão carregado com os medicamentos estragados que a Prefeitura de Taubaté disse ter incinerado, mas foi desmentida pela CEI

vido procedimento licitatório concomitante à dispensa de licitação;

e) As compras emergenciais não tinham cotação de preços adequados e apresentaram claros indícios de superfaturamento;

f) O superfaturamento foi pesquisado pela empresa Assessoria e Consultoria Empresarial, especialmente contratada pela Câmara Municipal de Taubaté para analisar os processos de compras emergenciais da Prefeitura, e constatou que houve um superfaturamento superior a R\$ 3 milhões;

g) A ONG Transparência de Taubaté cotejou os preços da Prefeitura Municipal com os de varejo praticados nas farmácias locais, medicamentos com as mesmas especificações e denunciou que os mesmos foram adquiridos pela Prefeitura com valores até 10 vezes maiores que o varejo;

h) O diretor de Saúde afirmou que toda a crise no abastecimento

de medicamentos foi transmitida ao senhor Prefeito Municipal, inclusive no Pronto Socorro, onde a falta de soro fisiológico colocou em risco a vida de munícipes;

i) Não há explicação plausível para as relações entre o gerente de Compras da Prefeitura e a Direção da empresa Acert, dando nítida impressão de favorecimento e compadrio, uma vez que Carlos Anderson dos Santos era quem retirava o CRC da Prefeitura Municipal, assinando em nome da Acert embora sendo titular da Gerência de Compras;

j) Que a relação entre Anderson e a Acert iniciou-se quando ele trabalhava no Cartão SIM, juntamente com Edmara Josiane Aparecida, primeira sócia da Acert, antes de afastar-se para trabalhar na campanha eleitoral de Roberto Peixoto, e depois retornar como gerente de compras e presidente da Comissão de Licitação, logo após a Acert ser

contratada mesmo sem qualquer experiência suficiente, para a realização do objeto licitatório, e sua esposa ser contratada pela Acert, sem definição na prestação de seus serviços;

k) A FURP - Fundação para o Remédio Popular - ligada ao governo do Estado comprovou desperdício ao relatar por escrito que, em 2007, informou os procedimentos necessários para o descarte de medicamento vencido; em 2008 manifestou-se de acordo com a devolução dos medicamentos vencidos, para incineração; em janeiro de 2009 a funcionária Ana Maria Madrigal agendou a devolução realizada no mesmo mês, mas os remédios não foram aceitos pela FURP porque não atendiam as normas sanitárias de estocagem e devolveu-os à Prefeitura, que informou que os mesmos seriam incinerados pela municipalidade;

l) A FURP encaminhou plani-

lha consolidada com fotos dos medicamentos.

### Imagens reveladoras

Durante exposição do relatório, Digão contou com o apoio da TV Câmara que exibiu imagens e vídeos que falam por si:

— Vídeo com diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira, declarando à CEI em um linguajar chulo, versões desmentidas pela FURP e pelas provas apresentadas;

— Vídeo com o mesmo diretor afirmando que informara pessoalmente o prefeito;

— Fotos de um caminhão carregado de medicamentos vencidos devolvidos pela FURP;

— Vídeo de Pedro Henrique Silveira, diretor da Saúde, mentindo ao afirmar que os medicamentos tinham sido incinerados pela ATT Ambiental, e a reprodução do documento encaminhado pela ATT, assinado por Raul Marcel Gonçalves Ribeiro, informando que não recebeu em momento algum resíduos para incineração de medicamentos para a Prefeitura Municipal de Taubaté;

— Fotos do gerente de Compras da Prefeitura, Carlos Anderson juntamente com Edmara, Marcelo Gama de Oliveira e Gustavo Bandeira da Silva, sócios da Acert, e as ex-sócias Cristiane Aparecida França e Sandra Aparecida Pinto desde o momento que saíram de Taubaté e entraram no escritório do advogado da empresa, apesar de terem declarado à CEI que não se viam há muito tempo;

— Trechos de depoimentos dos envolvidos à CEI que reforçaram a convicção de que houve um conluio entre a Prefeitura e a empresa Acert para que houvesse superfaturamento.

### Desdobramentos

O próximo passo será a Câmara Municipal encaminhar cópia do relatório aprovado ao Ministério Público que dispõe da titularidade para os encaminhamentos cabíveis. A CEI cumpriu tarefas semelhantes as de um delegado de polícia que, ao findar o inquérito aberto para apurar algum crime, encaminha



Aryzinho Kara contou com o apoio de Carlão Peixoto na condução da mesa



Jeferson e Tereza, o mais antigo e a mais nova opositorista



Regino Justo mostrou personalidade em sua decisão



Batalhadora, Graça deu sobriedade ao relatório final

suas conclusões à Justiça. Caberá ao Ministério Público pedir ou não a abertura de uma ação contra a Prefeitura e os envolvidos. O julgamento final poderá levar alguns anos.

A Prefeitura e a Acert deverão entrar com ação para tentar anular a decisão do Legislativo. O argumento central já está explícito na manifestação feita pelos advogados da Acert e protocolada às 15h10 na Câmara solicitando que “o conspícuo relatório deve ser defenestrado, ante a sua nulidade” por que a CEI teria deturpado suas finalidades ao “violar princípios constitucionais, agredir liberdades individuais e extrapolar prazos” e principalmente por não ter respeitado “os princípios do contraditório”

nhamentos previstos, a Justiça poderá condenar ou absolver a Prefeitura e os demais envolvidos. No caso de o Executivo sofrer alguma condenação ela atingirá diretamente Roberto Peixoto, mesmo que ele não seja mais o prefeito. E se for condenado por improbidade administrativa, seus direitos políticos serão suspensos.

### Bastidores

O relatório final apresentado pelo vereador Digão, relator da CEI, foi aplaudido pelo público que acompanhava atentamente a sessão da Câmara. Aryzinho foi obrigado a intervir mais de uma vez ameaçando suspender a sessão caso o público insistisse em se manifestar.



Chico Saad e Rodson são os últimos remanescentes da base de apoio do prefeito



Jacir Cunha tenta última ofensiva contra Pollyana que resistiu aos apelos palacianos

rio” e também não ter concedido “o direito de defesa”.

A CEI é um instrumento que o Legislativo dispõe para fiscalizar o desempenho do poder público. É regida por regras próprias e sua decisão é unilateral. Mesmo assim, os representantes da CEI e da Prefeitura - Antero Mendes Júnior, diretor Jurídico da PMT, foi um deles - acompanharam pessoalmente todas as audiências realizadas pela Comissão com amplo direito de voz e acesso aos autos. Apesar de todos os elementos técnicos empregados, a decisão do Legislativo será sempre política.

Realizados todos os encami-

O filho do ex-governador do Vale e ex-deputado Ary Kara, foi o fiel da balança: seu voto definiria a decisão de Luizinho da Farmácia e Tereza Paolicchi. As pressões que teria sofrido por parte do pai não foram suficientes para demovê-lo da decisão de votar a favor do relatório assinado por ele como um dos membros da CEI. O triste exemplo de Rodson Lima que votou contra seu próprio relatório não se repetiu.

A decisão da Câmara foi uma resposta ao descaso do prefeito Roberto Peixoto para com os vereadores. Após anunciar que abandonava naquele momento a

liderança do prefeito na Casa, Luizinho desabafou da Tribuna: “Quero ter autoridade para pedir que o senhor prefeito receba o Jeferson (Campos, PV), a Graça (PSB), o Digão (PSDB) para criarmos um clima favorável. [Esse resultado] é uma derrota política prevista. Não subestime [prefeito] a inteligência das pessoas. Eu me sinto desacreditado. A Lei Cidade Limpa, de minha autoria, não é cumprida. [O senhor] não tem diálogo com esta Casa. Não precisava chegar ao ponto que chegou. Eu disse para o senhor que, se houvesse quatro votos, o meu seria o quinto”.

Existem muito mais mistérios por trás desse resultado que só o tempo ajudará a esclarecer. Afinal, restou ao prefeito apenas o apoio dos vereadores Chico “se hay gobierno soy a favor” Saad e a triste figura de Rodson Lima que fez um discurso ininteligível da Tribuna para tentar explicar o inexplicável.

Todos os mosquitos da Câmara ouviram o mantra rezado pelos vereadores que dizia que o prefeito só teria entrado em cena na terça-feira, 21, à noite, quando começou a telefonar para os parlamentares e tentar convencê-los a não aprovar o relatório. A inabilidade foi entendida como falta de respeito e reforçou a opinião de que Roberto Peixoto precisa de uma lição.

Regino Justo (PV), substituindo Henrique Nunes licenciado, teria recebido uma ligação de Peixoto pedindo apoio. Resposta: “O

senhor nunca me ajudou a impedir a barbaridade que fizeram com as Casas Pias. Não vou ajudá-lo agora”.

Um vereador confidenciou que após a votação o telefone de Jacir Cunha, presidente do PMDB e funcionário da PMT, não parou de tocar. Do outro lado da linha estaria a primeira dama Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto querendo saber os nomes dos traidores.

### Opiniões de vereadores

Mário Ortiz (DEM): “Descobri qualquer outra aprovação de um relatório de CEI em Taubaté nos últimos 15 anos”.

Luizinho da Farmácia (PR): “Tínhamos consciência que have-

ria uma perda política muito grande se [o relatório] não fosse aprovado. Acabou havendo consenso e nós (mais Aryzinho e Tereza Paolicchi) votamos a favor”.

Jeferson Campos (PV): “Não foi uma vitória do bem contra o mal. Foi a falta de discussão de políticas públicas e falta de um interlocutor que fizeram 12 do 14 vereadores que querem ajudar a cidade a aprovar o relatório”.

Pollyana Gama (PPS): É hora de acabar com o amadorismo e valorizar os funcionários de carreira. Onde já se viu contratar uma empresa que não tinha computador e nem internet? Porque a Prefeitura não usou os R\$ 7 milhões do governo federal disponíveis para comprar remédio? Eu presenciei a falta de soro fisiológico no Pronto Socorro num sábado.”

Carlos Peixoto (PMDB): “Cumprir meu papel de vereador. Fui convencido pelo relatório final”.

Digão: “Não foi surpresa porque acredito que os vereadores têm um compromisso com Taubaté”.

Alexandre Vilela (PMDB): “Não foi surpresa porque o relatório está muito bem fundamentado. Convenceu até os indecisos”.

Graça (PSB): “Foi uma grata surpresa. Sinto-me recompensada pelo trabalho que fizemos na CEI”.

Chico Saad (PMDB): [O relatório] não tem consistência, não tem provas. Mas anotei o que você disse sobre o documento da ATT negando que tenha incinerado os remédios com disse Pedro Henrique (diretor de Saúde). Vou checar. Só quero a verdade.”



Mário Ortiz e Digão trabalharam com seriedade e dedicação no relatório da CEI

## A saia justa de Padre Afonso

Falso ou verdadeiro o vídeo com bastidores do Antônio Leite Livre?



**A**ntônio Leite, um ombudsman do Vale com seu *talk show* das 13h00 na Band, é um craque que veio do rádio-jornalismo. Polêmico, aglutinou multidões que o amam ou o odeiam. Os petralhas de São José dos Campos que o digam. Um stress mandou-o para a cama até 4 de outubro. Longe das câmeras, perdeu o apetite, mas não o humor.

O vídeo postado recentemente no youtube não o incomoda porque pode ter sido

obra de montagem. Leite não quer prejudicar o deputado Padre Afonso que aparece sendo entrevistado por Anthony Milk, conforme foi postado inicialmente o vídeo.

Na entrevista - pode ter sido montada - Padre Afonso lembra que o apresentador disse que lugar de padre seria na Igreja. Diante da negativa do padre, rebate perguntando: "É onde então, na zona?" O apresentador defende Roberto Peixoto quando o Padre afirma que a Polícia Federal



**Uma guerreira que não foge à luta**  
[www.luizaerundina.com.br](http://www.luizaerundina.com.br)

**Luiza Erundina** Deputada Federal  
**4021** PSB

COLIGAÇÃO PRESTE ATENÇÃO SÃO PAULO - PSB/PSL  
CNPJ 12.167.488/0001-69 Valor Anúncio R\$ 400

está atrás de prefeito por causa de seu sítio Rosa Mística em São Bento do Sapucaí, e contesta: "A PF não está investigando nada. Tenho um amigo delegado da PF que me disse que não tem nada. O sítio é muito pequeno".

Em outro momento, Leite pergunta ao Padre porque ele não ganhou a eleição "se era o bom da boca?" Padre Afonso responde que não conseguiu vencer o uso da máquina.

Em seguida, vem a parte mais polêmica: a cena do aperto de mão entre o apresentador e o Padre, depois de encerrada a entrevista. Aparentemente, a câmera continuou ligada. "É isso que eu queria" diz Padre Afonso. Tudo não teria passado de uma encenação. A câmera continua gravando quando o Padre diz que Peixoto tem medo dele e Leite responde que se a Lú viesse em seu

programa o negócio seria diferente. O vídeo termina com Antônio Leite dizendo "Todo mundo vai comentar".

CONTATO recebeu muitas solicitações para colocar esse assunto na capa do jornal. Padre Afonso não respondeu as ligações até o fechamento desta edição. Reproduzimos apenas algumas cenas. Retirado do youtube pelo nome original, o vídeo pode ser visto em [www.vimeo.com/15078211](http://www.vimeo.com/15078211). IC

## IV Noite da Arte Solidária

A nata da sociedade taubateana fez questão de prestigiar o evento mais aguardado pela sociedade taubateana na noite de terça-feira, 21, no aconchegante espaço Vilalegro: a IV Noite da Arte Solidária em benefício das crianças cadas-

tradas no CAST – Centro de Assistência Social de Taubaté.

O CAST atende dezenas de famílias nas áreas de saúde, educação, moradia e emprego. Atende as necessidades básicas, promove cursos profissionalizantes de pequena duração, constrói moradias para as

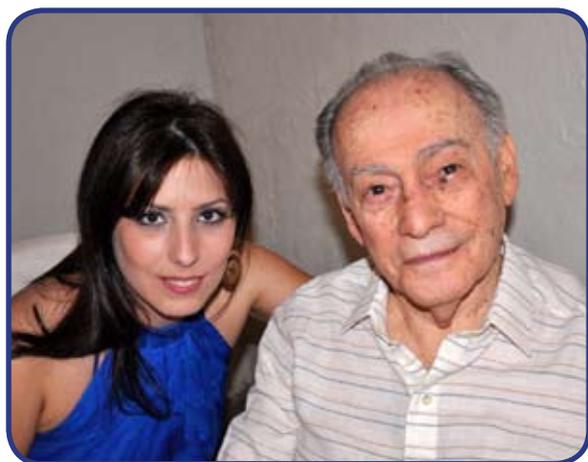
famílias assistidas, possui um balcão de empregos e ainda oferece assistência jurídica às famílias atendidas.

As atividades do CAST são mantidas através do aluguel de um imóvel de sua propriedade, localizado junto à sua sede, e por um bazar anual onde são

vendidos artesanatos finos, crochês e bordados produzidos por uma equipe de colaboradoras e consórcios para aquisição de quadros e esculturas de seu acervo mantido através de doações.

A noite solidária contou ainda com a culinária italia-

na, eleita pela Vejinha como a melhor do Vale da Paraíba: o Restaurante Toscana, da família Tadeucci. Lídia e Cecília, filhas de Tinho Dias, um dos fundadores do CAST, fizeram as honras da casa de uma noite que terminou com o gosto de quero mais. 



A sempre alegre e bela Luiza com seu avô Tinho Dias



Eloisa B Lima, Marília Badaró, Ana Gatti



Neide Murad pontificando sobre os quadros expostos



Ivone e Hélio Rossi, o casal 20 de Taubaté



Jane Kraus, Beti Cruz e Ruth Guarnieri



Cláudia Carneiro Bastos e Marta Consorte



José Anibal e Dalva Indiani



Paulinho Blues de Almeida e o casal Ana e Ricardo Dias



Meire e Evelyn

# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Com o melhor cordeiro e as delícias árabes já famosas do seu restaurante, **Wladimir Salim Minhoto** recebeu Paulo de Tarso Venceslau e troupe na noite do dia 15, para celebrar a amizade, os bons vinhos e felizes anos de vida.



Sem perder um jeito oriental de ser, em reunião informal com amigos, **André Saiki** confia que muitas surpresas estão reservadas aos cidadãos taubateanos na política local já nas próximas eleições para o Palácio do Bom Conselho.



Prometendo provar o single malt Oban, **Nilton Romeu** revela já ter conhecido a cidade berço da destilaria e envolve a todos na mais gostosa conversa sobre os melhores uísques e vinhos que sempre caberão nesse nosso eterno festejar a vida.



O casal **Danilo e Marilda Ribeiro** não poderia deixar de prestigiar a reunião no Restaurante Salim e cumprimentar nosso editor com muita alegria e todas as honras que a ocasião requeria.



As luluzinhas **Isa Márcia Tavares de Mattos e Terezinha Romeu**, entre uma taça de vinho e outra, aproveitaram para colocar a prosa em dia e ajudaram a transformar a confraternização no Restaurante Salim numa animada conferência sobre gastronomia, cidadania, cultura e, claro, política.

Uma surpresa foi reservada para a festa de aniversário da Chef **Maria do Carmo Nunes** do Restaurante Mr. Richard de Santo Antonio do Pinhal no sábado, 18: o abraço apertado de **Fernando Meirelles**, o nosso Joca, sempre espirituoso e de bem com a vida, atração à parte em qualquer comemoração.



**Aposentados, pensionistas, policiais civis e militares e bombeiros não existem em Taubaté? TRABALHAMOS POR TODOS! CHEGA DOS MESMOS!**

**VOTE**  
**ARNALDO FARIA DE SÁ**  
DEP. FEDERAL

**1452**

CPF: CANDIDATO 15.175.48581-87 - PTE

*“Às vezes ouço passar  
o vento; e só de ouvir o  
vento passar, vale a pena  
ter nascido.”*

## Liberdade

*Ai que prazer  
Não cumprir um dever,  
Ter um livro para ler  
E não o fazer!  
Ler é maçada,  
Estudar é nada.  
O sol doira  
Sem literatura.*

*O rio corre, bem ou mal,  
Sem edição original.  
E a brisa, essa,*

*De tão naturalmente matinal,  
Como tem tempo não tem pressa...  
Livros são papéis pintados com tinta.  
Estudar é uma coisa em que está indistinta  
A distinção entre nada e coisa nenhuma.*

*Quanto é melhor, quando há bruma,  
Esperar por D. Sebastião,  
Quer venha ou não!*

*Grande é a poesia, a bondade e as danças...  
Mas o melhor do mundo são as crianças,  
Flores, música, o luar, e o sol, que peca  
Só quando, em vez de criar, seca.*

*O mais do que isto  
É Jesus Cristo,  
Que não sabia nada de finanças  
Nem consta que tivesse biblioteca...*

SXC/111



## O custo da democracia

*Paciência e tolerância é a receita do Mestre JC Sebe  
para o cidadão que tem algum compromisso com a democracia,  
que para ser exercida em sua plenitude exige o respeito  
à pluralidade e à diferença, por mais que incomodem*

Com certeza, a melhor definição de democracia diz que “é o convívio social, articulado com a diferença”. E como é complicado admitir, aceitar, gerenciar a diferença dos “outros”. Sartre dizia “o inferno são os outros” e a cada momento nos deparamos com desafios que convocam a tolerância. O período eleitoral, em particular o nosso “horário eleitoral” convida nossa paciência e tolerância a um teste realmente exigente. Vejamos alguns exemplos que colocam em nossas mãos os limites do suportável. Se olharmos sem cuidados de cidadão, tudo nos parece próximo das latas de lixo.

Vale começar pelo Tiririca. Com vestes típicas de sua profissão, palhaço, exhibe-se com rimas pobres e dizeses do tipo: “pior do que está não fica, vote no Tiririca”. Candidato pelo PDT a deputado federal, João Dado ousa dizer que foi aprovado duas vezes pelo programa CQC. Ao lado da Mulher Pêra, Cameron Brazil convoca seus partidários para que “votem com prazer”. Candidato a deputado federal, Aguinaldo Timóteo levanta a bandeira da “continuidade aos projetos do Clodovil”. Na mesma linha, Ronaldo Esper demonstra que “vaso ruim quebra” e enigmática-

mente ofende o falecido concorrente, também modista sugerindo sua eternidade.

Não faltam rimas para exaltar causas, mas na linha político partidária, não resta dúvida que o PSTU é quase invencível, que tal: “vote contra burguês, vote 16” ou “quem joga bomba em professor, não merece ser governador”. Na seara não faltam bispos, pastores, padres, mas imbatível mesmo é Mara Maravilha que despidoradamente apresenta seu marido como candidato. Que dizer do Kiko componente mais velho do trio vocal KLB, que pelo DEM, disputa uma vaga como deputado federal. Neste caso, sinceramente, pelo menos teríamos uma vantagem: o conjunto poderia se calar.

Há um candidato de nome Peroba, que figura na tela como um óleo contra cupim. Não faltam também: Messias, o “garoto bombom”, Pedro da Geladeira, André da Farmácia, o Jarbas da Reciclagem, o Nei “Bombeiro amigo do povo”, o Cláudio Henrique Barak Obama, estes do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Sei que esse desfile de nomes evoca delírios. É lógico que para estrangeiros essa relação pode parecer um time de loucos dignos de requintados

hospícios. É preciso dizer, no entanto, que é exatamente na consagração do direito à diferença que reina a democracia. Tomara que cada um saiba respeitar os candidatos, entendendo suas plataformas. Sim, temos que garantir o direito de todos e lutar pela livre expressão. E vale repetir que cada povo tem o governo que merece. Vamos criticar, sim. Vamos também manter a dignidade de ouvir.

Duas coisas não podem acontecer: cercear o direito de cada qual se apresentar com as características que lhe convém e, ao mesmo tempo nós temos que ter claro que nem todos são iguais. Em meio a tanto nome sem sentido político, há gente boa, honesta, capaz de merecer o seu e o meu voto.

Tomara que o exercício da democracia valorize nossas escolhas em favor de um mundo melhor. E nada de desânimo ou desatino. Lutamos tanto para o direito de votar que seria injusto com a História jogarmos fora o que melhor conquistamos: o direito de escolher nossos representantes. A pior coisa que pode acontecer é votar nulo ou branco. A melhor, com segurança, será o aprendizado solidário do aperfeiçoamento democrático.

Que vençam os melhores. **IC**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

**10x** sem juros nos cartões de crédito

**Localiza**  
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: (12) 3653-5686  
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h  
0800 979 2000  
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Lulismo, uma forma disfarçada de fascismo?

*A eleição parece decidida; dificilmente ocorrerão mudanças com força suficiente para alterar os rumos apontados pelas pesquisas; o tema que entra na ordem do dia é sobre o lulismo, seu futuro e as diferentes interpretações sobre o tema*

André Singer, porta-voz do presidente Lula em seu primeiro mandato, cientista político e jornalista competente, é autor da definição de que o lulismo se caracteriza pela adesão das classes baixas à política representada por Lula, que teria possibilitado sua ascensão social sem confronto e, ao mesmo tempo, provocado o afastamento da classe média tradicionalmente petista, após o escândalo do mensalão em 2005.

Presidente do PPS (Partido Popular Socialista) e candidato a deputado federal, Roberto Freire considera que as recentes declarações e atitudes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outros integrantes do PT reforçam a ameaça à democracia e o iminente totalitarismo decorrente dessas ações. Para provar que sua preocupação tem fundamento, ele cita o exemplo de Benito Mussolini, militante do Partido Socialista Italiano, que desemboçou no fascismo através de uma aliança do grande capital com o lumpesinato, um estrato social marginalizado e carente de informação.

Singer trabalha com o conceito de subproletariado. Para ele, não se trata de aliança e sim de apoio. Esse apoio deu-se mais recentemente depois de alguns fracassos. Em 2002, para vencer as eleições o PT "fez substanciais concessões ao capital, pois a ameaça de radicalização teria afastado o eleitorado de baixíssima renda, o qual deseja que as mudanças se deem sem ameaça



à ordem". Para tanto, buscou pacificar o grande empresariado com a "Carta ao Povo Brasileiro", o suficiente para vencer com o maciço apoio dos setores médios. Para Singer, porém, "o subproletariado (ou lumpesinato?) não aderiu em bloco". Só ocorreria ao longo do segundo mandato de Lula com os resultados obtidos pelas políticas sociais implementadas (Bolsa Família, Pro Uni etc.)

Pode-se observar que há sinais de convergência entre duas posições antagônicas. Para Roberto Freire, trata-se de uma

aliança como a realizada no início do século passado na Itália com trágicos resultados políticos e sociais. Para André Singer, trata-se de "um encontro entre um presidente que precisava do povo e um povo que identificou nele o propósito de redistribuir a renda sem confronto". Esse encontro seria o resultado das pressões exercidas pela oposição no auge do escândalo do mensalão. E o momento teria sido, segundo Singer, um discurso "perante milhares de camponeses pobres da região em que nasceu, Lula desafiou os que lhe moviam a

guerra de notícias - *Se eu for [candidato], com ódio ou sem ódio, eles vão ter que me engolir outra vez*".

A candidatura Dilma representaria o arco de alianças que o lulismo construiu. "A ex-ministra, por sua biografia, é talhada para levar adiante um projeto nacional pluriclassista. O fato de ter sido do PDT até pouco tempo atrás não é casual. A mãe do PAC tem uma visão dos setores estratégicos em que a burguesia terá que investir, com o BNDES", afirma Singer em seu artigo. Lança em seguida a tese de que "por um bom tempo o

PSDB precisará aprender a falar a linguagem do lulismo para ter chances eleitorais". E faz um paralelo com os mecanismos de ascensão social que se deram no New Deal no EUA para concluir: "Num primeiro momento, trata-se da adesão dos setores beneficiados aos partidos envolvidos na mudança - o Partido Democrata nos EUA, o PT no Brasil".

Para Roberto Freire, porém, "as recentes declarações e atitudes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outros integrantes do PT reforçam a ameaça à democracia e o iminente totalitarismo decorrente dessas ações. Lula se utiliza de uma linguagem fascista quando diz que é preciso "extirpar" o DEM da política brasileira. Assim como José Dirceu ao afirmar que "o problema do Brasil é o monopólio das grandes mídias, o excesso de liberdade e do direito de expressão da imprensa".

Esse rápido resumo de idéias representativas de teses complexas e antagônicas formuladas no frígido dos acontecimentos é apenas uma pequena amostra do que muito em breve será objeto de estudos e análises acadêmicas, assim como da produção de filmes, novelas e peças de teatro. Os fatos de hoje serão a história de amanhã. Consciente ou não, fazemos parte dela, hoje.

Tomara que as duas teses estejam equivocadas. Mas, como dizem os espanhóis, "no creo en brujas, pero que las hay, las hay". Saberemos em breve. **IC**

**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

## Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Impressão  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação  
de Venceslau e Venceslau Publicações  
e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
[nicoledona@gmail.com](mailto:nicoledona@gmail.com)

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -  
CEP 12050-010 Fones: (12)3621-9209 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)



Véspera de eleição

## Na boleia com ACM Neto

De Salvador

**S**implesmente impagável a experiência de acompanhar uma carreta eleitoral dentro da caminhonete das "autoridades". A missão era encontrar e entrevistar o liliputiano deputado federal ACM Neto, neto de ACM e herdeiro político do mito baiano. Mas logo de cara os assessores avisaram: entrevistas exclusivas e demoradas nem pensar.

O jeito foi cruzar a cidade de carro e esperar a carreta passar em um ponto estratégico no centro de Lauro de Freitas, cidade da região metropolitana. O assessor deu a dica: a caminhonete com ACM, Paulo Souto, candidato ao governo pelo DEM, e Aleluia, que disputa o Senado, daria uma "paradinha" no posto de gasolina para comprar água e reagrupar os veículos.

Dito e feito. Ao avistar o veículo, saltei para dentro da caçamba e misturei-me aos grandes líderes. A tática para permanecer de pé é formar uma espécie de corrente: um coloca a mão direita no ombro do outro. A esquerda deve ser usada para acenar.

Atrás do veículo, cerca de 20 carros de correligionários seguiam o comboio buzinando e ostentando bandeiras (detalhe: nenhuma tinha o nome ou a foto de José Serra). Nas ruas, o clima era diametralmente oposto. Os transeuntes igno-



ravam solenemente o grupo. Cada sorriso ou aceno era comemorado como um troféu. O périplo durou cerca de três horas. E a tal entrevista se deu ali mesmo, com o carro em movimento e um jingle insuportável sendo repetido à exaustão.

Cenário bem diferente eu vi em uma pequena cidade na Zona da Mata, no sul de Pernambuco. Depois de discursar, em horário de expediente, registre-se, em um caminhão improvisado, o governador Eduardo Campos, neto de Miguel Arraes, foi engolido pela multidão. Abraços, beijos, agarrões. Uma catarse. Na sequência, o "homi" entrou na van e partiu rumo a um campo de futebol, onde o helicóptero o aguardava.

Detalhe: a aeronave é do governo, o que representa crime eleitoral.

Só para registrar: se em São Paulo nós temos o Tiririca, a Bahia tem Acelino Popó de Freitas. E Recife conta com duas pérolas eleitorais: Gretchen e Reginaldo Rossi.

*Pedro Venceslau está no nordeste cobrindo a campanha para o jornal Brasil Econômico, onde se encontra desde que seu passe foi comprado do Estadão. Semana que vem ele volta com as novelas.*



**PETROVAL**

*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
 petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da UnitaU e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# EUA mudando seus paradigmas escolares

*O debate sobre o sistema educacional dos Estados Unidos, com as posições que uns e outros defendem ou atacam, gostemos disso ou não, acaba influenciando até os mesmo os rumos da nossa Educação. Alguns fatos recentes e significativos indicam, porém, que lá o consenso de teses está muito longe*

### Professores demitidos em massa

Aconteceu nos últimos dias de julho de 2010, na rede educacional do Distrito de Colúmbia, a capital dos EUA. Lá, a Reitora da Rede Escolar Distrital, Michelle Rhee, demitiu de uma só vez 241 docentes, cerca de cinco por cento do magistério local, e outros mais, como bibliotecários e orientadores, por baixo desempenho. Lá, a cada professor periodicamente se atribui um conceito conforme os resultados dos seus alunos nas provas oficiais uniformizadas. Além disso, 737 outros terão de melhorar suas pontuações, dentro de um ano, ou irão para a rua.

Em declaração reproduzida pelo New York Times do dia 23 de julho, a dirigente de-

clarou que “toda criança numa escola pública do Distrito de Colúmbia tem direito a um professor altamente eficiente, [...]” e concluiu “eis o nosso compromisso”. Antes já havia avaliação dos profissionais da rede pública, mas quase todos eram bem avaliados, apesar dos alunos irem mal. O Presidente do Sindicato dos Professores de Washington DC disse que recorrerá das demissões.

Outrossim, a Presidente da Federação Estadunidense de Docentes, Randi Weingarten, disse que a reforma na Capital perpetua um ciclo “destrutivo” de contratar, demitir e repetir.

O governo Obama, por outro lado, através da política do Secretário Arne Duncan, vem estimulando as unidades da federação a adotarem mo-

delos semelhantes, inclusive com mais verbas para os que pontuarem melhor. E não é a primeira vez, ademais, que a rede distrital demite em massa: só na primavera e no verão de 2009 tinham sido 500 profissionais, todos casos contestados pelo Sindicato na justiça. Todavia, o próprio Sindicato dos Professores havia aceito um acordo que, em troca de um aumento de 20% e bônus de até U\$ 30 mil, fragilizava a estabilidade por tempo de serviço. Somente 16% dos docentes de lá estão classificados como “altamente eficientes” e longa é a lista de espera dos que se inscreveram para suceder os demitidos.

### Revisão de Conceitos

Após 20 anos defendendo um modelo baseado em

metas, testes padronizados, responsabilização do professor pelo desempenho do aluno e fechamento de escolas mal avaliadas, Diane Ravitch, ex-Secretária Adjunta do governo Bush (pai), mudou totalmente de idéia, segundo expõe em seu novo livro: *The Death and Life of the Great American School System (a Morte e Vida do Grande Sistema Escolar Estadunidense)*. Para ela, dados acumulados em anos sobre os efeitos do sistema em vigor lá mostram que o ensino não melhorou e houve muitas fraudes no processo, e que se estão formando apenas alunos treinados para fazer testes. Por exemplo, o programa *No Child Left Behind (Nenhuma Criança Fora da Escola)* não teria funcionado, entre outras razões, porque muitas escolas

acabaram sendo fechadas. Ela crê que exames padronizados dão uma fotografia instantânea do desempenho, mas, quando as metas são altas demais, educadores encontram um jeito de aumentar artificialmente as pontuações, inclusive rebaixando os conteúdos...

A reforma educacional, portanto, continuaria na direção errada na atual gestão Obama, com a abordagem punitiva do governo Bush. A educadora ainda tem afirmado que privatizações de escolas afetam negativamente o sistema público de ensino, com poucos avanços de maneira geral, e que a responsabilização dos professores está sendo usada de maneira a destruí-los e não para torná-los melhores profissionais.



## Esporte

por Fabricio Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

# Na Boca do Gol

## O Valor da palavra

Nasci no interior, caipira com orgulho. Batizado na Matriz de Santo Antônio, tenho em minha retina meus primeiros passos na Rua Caetano de Campos, no centro de Guaratinguetá. Depois Taubaté, ainda bem cedo. Chácara do Visconde e futebol na quadra da Casa da Semente.

Guará e Taubaté, terra da minha mãe e meu pai, Dutra, pedágio e muitas idas e vindas. Aliás, meus pais se conheceram nesse trajeto na linha da antiga empresa de ônibus São Jorge. Raiz caipira, futebol de rua, kichute e cadarços

amarrados para trás, camisa de pano preta e branca, domingo era dia de Joaquinção (a maioria das vezes) quando estava em Taubaté e, quando em Guará, dia de ver a Esportiva no sol quente. Em Taubaté, nas cadeiras ou atrás do gol de entrada, em Guará, no alambrado perto do banco de reservas.

Como tenho orgulho de ser um caipira do Vale, somos os filhos das nossas brenhas, de nossos campos, de nossas montanhas e de muitos ribeirões e riachos, somos filhos do polo mais tecnológico do país, onde se fabrica aviões e formam-se especialistas de aeronáutica, sem contar que fabricamos a maioria dos carros que rodam

pelo país. Somos os caipiras da cultura embrenhada nas obras de Monteiro Lobato, nas cordas musicais de Dilermando Reis e Renato Teixeira, nos filmes de Amácio Mazzaropi, da poesia de Cassiano Ricardo e tantos outros caipiras do Vale que conquistaram o mundo.

Aprendi com meus pais, que aprenderam com meus avós, que aprenderam com os pais deles, que palavra dada não faz curva. E sempre segui essa linha reta, uma linha muito difícil de seguir em dias tão competitivos. Ajoelhou, reze! Falou, cumpra! E talvez por pensar assim, esse caipira tenha dado muitas vezes com os burros n'água e perdido algumas boas chances.

Quando li que o time de futebol de Guaratinguetá, denominado Guaratinguetá Futebol Ltda, do qual tive a honra de ser colaborador, poderia deixar a cidade, não acreditei. Mesmo sem a paixão às vezes quase irracional do “caipira-paulistano-argentino” Carlito Arini (mais guaratinguetense que muitos que conheço), acreditei no sonho. Acreditei nas palavras e nas lágrimas copiosas do título de 2007. Acreditei no título de cidadão guaratinguetense recebido pela câmara, acreditei na vibração das muitas vitórias que vi perto do dono da bola, Sony Douer.

Depois de um silêncio, a declaração dada: “O Guaratinguetá fica em Guaratinguetá,

isso são boatos, surgiu na imprensa de São José, não existe isso de sair da cidade”, o dono da bola (ou de algumas camisas) me disse isso, em entrevista dada antes da partida entre São José e Guará, pelo quadrangular final do Paulista da Série A-2 deste ano. Acreditei.

Agora, uma cidade na berlinda. Alguns milhões ou a proposta de outra praça acaba com o sonho de caipiras honrados. Acreditei em sua palavra, dono da bola, será que no alto das mansões da capital, os valores são diferentes? Ainda acredito e espero que não.



## O mosaico musical de um ótimo cantor

**P**aulista de Franca e desde menino morando em Mogi das Cruzes, Mateus Sartori lançou *Franciscos* (independente), seu terceiro disco.

O repertório, escolhido entre compositores que têm Francisco como prenome, tem inequívoca qualidade. A partir dele, com músicas diversificadas e plenas de nuances, prenuncia-se um cantor amadurecido.

Com voz delicada, mas intensa, valendo-se de um timbre de bela agudeza, ele canta com refinada elegância. Sua afinação vai às notas como a flecha à mosca. Ouvi-lo é como um louvor à competência dos cantores brasileiros no exercício de seu ofício.

Tiago Costa é o responsável pelos ótimos arranjos: o conhecido samba "Pandeiro É Meu Nome" (Francisco Ferreira da Silva e Venâncio) começa com violão (Michi Ruzitschka) e piano (do próprio Tiago). A seguir vêm a bateria (Serginho Machado) e um bom naipe de sopros: Daniel D'Alcântara (flugel), Maurício de Souza (sax e flauta) e Paulo Malheiros (trombone). É o indício de que mais coisa boa ainda virá.

Segue outro ótimo samba, "Cantando no Toró" (Francisco Buarque). O piano de Tiago faz duo com o irreprensível violão de Chico Pinheiro, e o minimalismo do som acentua a melodia.

E vêm "Dúvida Cruel", de Francisco José Itamar Assunção e Francisco César Gonçalves (Chico César). Piano e baixo acústico (Sylvinho Mazzucca) dividem frases pontuadas pela bateria de Serginho Machado e pela percussão de Felipe Roseno, e acentuam versos de sentido incomum.



O piano e o violão começam e o tamborim logo se junta aos dois para pulsar "Doce Sereia" (apesar de pouco conhecido, é um grande samba de João Bosco e de seu filho, Francisco Bosco). A cozinha se soma ao clarinete, que brinca com as notas em puro divertimento.

Outros dois grandes momentos de Mateus são a clássica e bela valsa "Eu Sonhei Que Tu Estavas Tão Linda" (Francisco de Queirós Mattoso e Lamartine Babo) e a fascinante "Morro Dois Irmãos" (Chico Buarque). Ao cantá-las, o que Mateus faz com a voz é de arrepiar. A valsa tem inspirado arranjo de cordas e piano, a delicadeza impera e a suavidade da percussão a sobressai. Na canção de Chico, o piano, a bateria e o piano conduzem linha melódica de difícil interpretação, à qual Mateus dá o melhor de si e brilha.

A parceria de João Nogueira e Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho (Chico Anysio) em "Nicanor Belas Artes" é um achado. Com participação especial de Chico César cantando com Sartori, a letra ganha ainda mais graça. Para tanto contribui o arranjo que sublinha as marcações rítmicas com desenhos de clarinete (Alexandre Ribeiro) e de sax barítono (Teco Cardoso), apoiadas pela competente cozinha.

Para encerrar, Chico Pinheiro e Chico César trazem "Tempestade". O som raro da flauta baixo (Teco Cardoso) cria a atmosfera, o piano a ela se integra e molda o ambiente ao qual a bateria e a percussão agregam a criatividade que a música carece para ser diferenciada.

Que ótimo cantor é Mateus Sartori, que belo é o seu *Franciscos!* **IC**

Só o trabalho justifica o voto.

**PARTIDO VERDE**

**PADRE AFONSO**

**43135**

**DEPUTADO ESTADUAL**

MARINA SILVA 43 PRESIDENTE  
FABIO FREDMANN 43  
RICARDO YOUNG 430

## Humor

por Luiz Fernando Veríssimo.

### Quem sou eu?



**N**esta altura da vida já não sei mais quem sou...

Vejam só que dilema!!!

Na ficha da loja sou **cliente**, no restaurante **freguês**, quando alugo uma casa **inquilino**, na condução **passageiro**, nos correios **remetente**, no supermercado **consumidor**.

Para a Receita Federal **contribuinte**, se vendo algo importado **contrabandista**. Se revendo algo, sou **muambeiro**, se o carnê tá com o prazo vencido **inadimplente**, se não pago imposto **sonegador**. Para votar **eleitor**, mas em comícios **massa**, em viagens **turista**, na rua caminhando **pedestre**, se sou atropelado **acidentado**, no hospital **paciente**. Nos jornais viro **vítima**, se compro um livro **leitor**, se ouço rádio **ouvinte**. Para o Ibope **espectador**, para apresentador de televisão **telespectador**, no campo de futebol **torcedor**.

Se sou corintiano, **sofredor**. Agora, já virei **galera**. (se trabalho na ANATEL, sou **colaborador**) e, quando morrer... uns dirão... **finado**, outros... **defunto**, para outros... **extinto**, para o povão... **presunto**... Em certos círculos espiritualistas serei... **desencarnado**, evangélicos dirão que fui... **arrebatoado**...

E o pior de tudo é que para todo governante sou apenas um **imbecil!!!** E pensar que um dia já fui mais **eu**. **IC**



## Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Foi difícil (1)



*Primeiro de uma série de três capítulos sobre a aventura em que o nosso bardo se meteu nos cafundó do Pará, no início de carreira, que colocou em risco a trajetória do autor de Romaria*

Certas coisas que acontecem com a gente são tão impróprias, que as apagamos da memória. Só sei que foi no Pará, região do garimpo.

Eu estava sendo agenciado por uma empresa de vendas de shows que atuava nos padrões da época, ou seja, semi-profissionais. Me mandaram para uma cidade sem lei onde imperava a valentia e os valores absolutos dos homens do garimpo.

Show solo, voz e violão sem acompanhantes. Eu comigo mesmo.

Saí de São Paulo, pousei em Santarém e depois num avião da Taba, Transportes Aéreos do Baixo Amazonas, fui até a cidade programada. Durante o voo, um extintor de incêndio passou rolando pelo corredor, vindo lá do fundo e foi se chocar contra a porta da cabine do piloto.

Pousamos na tal cidade que deletei e um rapaz de vinte e poucos anos, deficiente de uma perna, veio me receber. Um sujeito amável e educado que se colocou à minha disposição para qualquer eventualidade. Quando chegamos ao "hotel", chovia.

No meu quarto havia uma poça d'água aos pés da cama e

um cheiro insuportável de urina que vazava por todos os lados, como se o hotel todo fosse um imenso pinico. Hoje, lembrando, posso afirmar que aquilo era mesmo muito parecido com um verdadeiro pinico.

O show seria às 11h da noite na quadra do clube da cidade. Fiquei no hotel até que o gentil produtor local viesse me pegar. Saí uma hora antes com meu violão a tiracolo e temeroso; lá no fundão do Brasil, sozinho, sem pai nem mãe, me bateu uma incomoda insegurança. Nos longes nunca se sabe o que pode acontecer.

Dona Helena Meireles, grande violeira mato-grossense, nos tempos anteriores ao reconhecimento nacional, vivia seus dias de cão, tocando em prostíbulos e botequins decadentes. Certa vez, passou por uma situação perigosíssima quando um fã enlouquecido, durante a execução de "cu-curu-cu-cu, palooooma!", enfiou o revólver na boca da viola. Disse que ia atirar. Dona Helena argumentou que se o caboclo atirasse iria furar o seu estomago também. "Então tira...", disse o valentão. Ela puxou a viola pro lado e assim se deu. O tiro arregaçou os fundos da viola e saiu quicando pelo chão até cravar no

tronco de um velho jatobá!

E se me pedissem pra cantar um bolero de Waldick?

Ainda no estacionamento chegou um camarada grande e marrento, com um copo de uísque na mão. Ofereceu a bebida e eu, numa boa, agradeci e recusei. O sujeito me olhou indignado. O produtor local estava um pouco pra lá e só percebeu o que estava acontecendo quando o moço do copo começou a gritar comigo dizendo que aquilo era uma desfeita que ele não poderia aceitar e que eu era como todos os artistas, mascarado e por isso eu iria morrer ali mesmo.

Quando percebi, estava encurralado entre dois carros e uma parede no fundo com o indivíduo cada vez mais alterado dizendo que eu não poderia ter feito tal desfeita pois, sendo uma cara conhecido, eu poderia ter todas as mulheres que quisesse enquanto ele era colocado de castigo pela mãe todas as vezes que ela o pegava se masturbando.

Devia ter uns vinte e cinco anos, quase dois metros de altura e era muito forte. Estava completamente drogado e deu um peteleco no contratante, único amigo que eu tinha na cidade disposto

a me defender. O pobre rapaz, deficiente, saiu tropicando e só então alguns homens que passavam interferiram e afastaram o agressor que saiu gritando que ia me matar porque eu me recusei a beber no mesmo copo que ele e que ele não era um infectado para ser tratado assim; e que eu ficasse ligado porque era só uma questão de tempo para ele me pegar.

Me levaram para a mesa do presidente do clube onde fiquei aguardando a hora de tocar. Era um sujeito rústico e invocado. Disse que gostava de minha música e que por isso havia me escolhido para reinaugurar os eventos que ele promovia de dois em dois meses e que haviam sido suspensos porque a cada festa daquela morria uma média de dois, três, garimpeiros valentões.

Haviam retomado com cautela a organização desses eventos e como já há quase dois meses não ocorria nada de anormal, decidiram promover shows novamente. E eu ali, sozinho, escoltado por um frágil ser que de nada me ajudaria caso a coisa viesse a ficar mais comprometedor. Na semana seguinte eu estava escalado para gravar "Som Brasil" e comentei isso com o presidente

do clube e contratante do show que me disse amar o Boldrin e assistir todos os programas.

Diante de todo aquele povo estranho esperando pelo show eu tentava me controlar. Eram caras diferentes daquelas que normalmente vão aos shows; ali eram todos garimpeiros e comerciantes de ouro.

Eu vi gente carregando pacotes de dinheiro vivo embaixo do braço passando pela rua, quando cheguei à cidade. Tudo muito à vontade e sem nenhum aparato de segurança. Ali, cada um respeita o que é do outro. Você pode deixar suas ferramentas a céu aberto que ninguém tocará nelas. Quem o fizer será executado.

E eu ali, segurando a viola, olhando pra cara dos caras.

O presidente do clube me pediu que citasse sua cidade no programa do Boldrin e enviasse uma mensagem pro povo de lá. E emendou sem dó nem piedade: "Faça isso por favor... faça isso por mim..." e, meio na brincadeira, complementou, deixando no ar uma dúvida por trás do sorriso enigmático "Se não, eu sei como achar o senhor lá na sua cidade!"

(continua na próxima edição)

**ESTA CENA NÃO PODE ACONTECER  
MELHORE O AR QUE RESPIRAMOS  
EVITE QUEIMADAS**

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DE TAUBATÉ

FUSOTA FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE TAUBATÉ

DENÚNCIA E EMERGÊNCIA **193**

Prefeitura de TAUBATÉ